

## LITERATURA MUDIÁTICA: LIVRO TRAILER DE TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

Caroline de Moraes (IFRS/UCS)<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente estudo faz uma breve análise do livro trailer sobre Triste fim de Policarpo Quaresma. O material consiste em uma animação acerca da narrativa, retomando os principais elementos da obra literária. Com o intuito de divulgar a Série Livro Trailer tem-se o objetivo de analisar a adaptação em seu formato de literatura midiática, promovendo os aspectos que são referenciados no recurso digital. Nessa perspectiva, valoriza-se a iniciativa governamental em proporcionar aos alunos o acesso ao ambiente digital associado ao contexto literário. A análise do livro trailer é articulada à obra literária física, refletindo criticamente acerca da adaptação como fator positivo na promoção da literatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Triste fim de Policarpo Quaresma. Literatura Midiática. Série Livro Trailer.

**ABSTRACT:** *This study gives a brief review of the trailer book on Triste Fim de Policarpo Quaresma. The material consists of an animation about the narrative, rescuing the main elements of the literary work. In order to publicize the Book Trailer Series, the objective is to analyze the adaptation in its format of media literature, promoting the aspects that are referenced in the digital resource. From this perspective, the government's initiative in giving students access to the digital environment associated with the literary context is valued. The analysis of the book trailer is articulated to the physical literary work, reflecting critically on the adaptation as a positive factor in the promotion of literature.*

**KEYWORDS:** *Triste fim de Policarpo Quaresma., Mediatic Literature. Book Trailer Series.*

### INTRODUÇÃO

A Série Livro Trailer é resultado de um longo trabalho desenvolvido pelo Governo do Paraná, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação (SEED)<sup>2</sup>. O projeto tem origem pelo viés de trailer de cinema, utilizando recursos audiovisuais de curta duração com a finalidade de incentivar a leitura de textos literários. Em função desse trabalho, que envolve as obras da Literatura Brasileira convertidas para o meio digital, ocorre uma aproximação entre professores e alunos com a literatura midiática. Para o êxito do material de aprendizado foram distribuídas aparelhagens, mediante o Projeto TV Multimídia, com intenção de que as escolas estaduais se adaptassem para ministrar as aulas com a contribuição das ferramentas digitais.

Como forma de melhor aproveitamento dos aparelhos disponíveis, desenvolveu-se o Portal Dia a Dia Educação, um apoio para que os professores encontrassem conteúdos complementares, tornando as aulas mais atrativas e modernas com o uso da tecnologia. Com isso, o Portal é alimentado com aulas e materiais auxiliares para as diversas áreas, associando os recursos digitais com o ambiente escolar.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Letras pelo Programa de Doutorado em Letras, na Universidade de Caxias do Sul (UCS). Bolsista CAPES. Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade pela UCS. Docente do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT), no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Vacaria. E-mail: [caroline.morais@vacaria.ifrs.edu.br](mailto:caroline.morais@vacaria.ifrs.edu.br) ou [cacarolpf@yahoo.com.br](mailto:cacarolpf@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> O lançamento da Série Livro *Trailer* ocorreu em 16 de dezembro de 2009. O lançamento se deu no momento da inauguração da Biblioteca Multimídia e do Espaço Multiarte, na Secretaria de Estado da Educação (SEED). A Série Livro *Trailer* completa está disponível no Portal Dia a Dia Educação.

Nesse âmbito, o presente estudo tem como objetivo analisar a obra *Triste fim de Policarpo Quaresma* na versão de livro trailer, observando como ocorre a transposição da obra literária em literatura midiática. Além disso, quer-se investigar os elementos da narrativa que são explorados pela animação, em razão da curta extensão do objeto de aprendizagem. Por esse ângulo, abordam-se os clássicos por intervenção dos procedimentos tecnológicos, sendo assim, a obra de Lima Barreto é revisitada em um formato diferenciado que agrada aos jovens, podendo despertar a vontade de ler.

De acordo com Kirchof (2013), os jovens estão permanentemente atraídos pelo mundo da tecnologia, devido ao fácil acesso às diferentes mídias. Segundo o autor, é relevante a união entre adolescente e literatura, em vista do crescimento cultural, entendendo que:

[...] o sujeito contemporâneo está cada vez mais imerso em práticas culturais marcadas pela existência de novas tecnologias, novas mídias e novos suportes de comunicação, e a literatura digital pode ser considerada uma manifestação capaz de nos colocar em diálogo com esse universo [...] (KIRCHOF, 2013, p. 24).

Em virtude dessa sintonia com os alunos, a obra literária é examinada com vistas à ascensão da leitura. Desse modo, a animação em vídeo é reconhecida como um estímulo à criação e à apropriação do conhecimento literário. Conforme Neves (2005, p. 90), para adequar-se as novas mídias “[...] é preciso incorporar a ideia e o conceito de integração de mídias digitais e montar, nas escolas, laboratórios que incluam equipamentos, hardware e softwares capazes de permitir a captação de som e imagens bem como o desenvolvimento de produções personalizadas”.

Diante do exposto, constata-se o empenho do Governo do Paraná em tornar as escolas em conformidade com o meio digital, disponibilizando ferramentas necessárias para a adequação do ambiente escolar. Com isso, favorecendo as aulas de literatura, no que tange ao estudo das obras literárias contempladas pela *Série Livro Trailer*. Por fim, este artigo faz uma reflexão acerca da adaptação da obra *Triste fim de Policarpo Quaresma*.

## PROJETO TV MULTIMÍDIA

Inicialmente, trazendo novidades tecnológicas para o contexto escolar, em 2007, o Governo do Paraná distribuiu televisores com acesso a DVD, CD, pendrive e cartão de memória para todas as salas de aula das escolas pertencentes à rede estadual. Nesse momento, começava o Projeto TV Multimídia, também chamado de TV Pendrive, ou TV Laranja (devido à cor externa do aparelho), como um equipamento adicional para modernizar e auxiliar as aulas em todas as áreas. “A TV Multimídia faz parte de uma das ações do governo estadual que visa integrar as mídias (impressa, televisiva e internet) na produção de conteúdos educacionais e promover o contato de professores e alunos com diferentes linguagens.” (DIAS, 2012, p. 12), por causa disso, é reconhecido o empenho em aproximar alunos e tecnologia.

Em conjunto com o Projeto TV Multimídia somou-se um considerável investimento em laboratórios por meio do Programa Paraná Digital (PRD). Esse grande passo em prol da educação se deu mediante parceria do Governo do Paraná com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e outras instituições colaboradoras. A iniciativa de trabalhar com a tecnologia em sala de aula foi impulsionada pelo PRD, que visa à utilização pedagógica das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como forma de assistência ao aprendizado nas escolas.

Basniak (2016), em pesquisa sobre os resultados do PRD, infere que ocorreram alterações no contexto escolar, mediante os recursos tecnológicos disponíveis para o professor. Além disso, a autora reconhece que os resultados foram favoráveis, no entanto, não foram suficientes para consolidar a inclusão digital das escolas envolvidas. Por outro viés, Silva (2016,

p. 44) menciona a falta de manutenção: “[...] os equipamentos do PRD, nos dias de hoje com aproximadamente 10 anos de uso, apresentam problemas técnicos constantes, por vezes difíceis de solucionar, devido à falta de peças de reposição compatíveis”.

De acordo com Basniak (2016, p. 318), “[...] o Programa contribuiu para inserir muitos professores e não apenas alunos no ambiente informático [...]”. Nesse sentido, professores e estudantes são favorecidos e auxiliados pelo material produzido e disponibilizado no Portal Dia a Dia Educação, servindo como suporte para o uso adequado da TV Multimídia. Basniak (2016, p. 313) relata que um dos principais resultados é a criação do Portal com a função de “[...] agregar inúmeros recursos didáticos e pedagógicos que facilitaram a busca de professores a esses meios [...]”. Além dos conteúdos desenvolvidos, também foram entregues computadores para as instituições escolares, todos com acesso à internet, viabilizando a concretização das ações. O Portal recebe apoio do Governo do Estado e da Companhia de Informática do Paraná (Celepar) e é alimentado pela SEED.

De acordo com Dias (2012, p. 21), a “[...] TV Multimídia modificou todo o conjunto de se pensar uma educação pública voltada ao futuro das novas gerações, que chegam à escola cada vez mais conectadas ao mundo digital”. Dessa maneira, o Governo do Paraná foi precursor em projetos envolvendo tecnologia e educação no Brasil, rapidamente chamando atenção de outros estados, que buscaram mais informações, a fim de seguir a mesma linha de inovação no âmbito escolar.

Diretamente relacionada à SEED está a Coordenação de Produção Multimídia, que é uma das responsáveis pela produção, desenvolvimento e distribuição dos materiais pedagógicos oferecidos pelo Portal. Essa ferramenta pedagógica é composta de animações, programação, ilustrações, fotografias, vídeo-aulas, áudios, webconferências, jogos on-line, artigos, teses, dissertações, entre outros. Diante desses recursos, observa-se a importância dada para a formação de novos dispositivos que contribuam para a qualidade da educação, investindo-se em ferramentas pedagógicas atraentes.

Jackiw (2011), em sua dissertação, entrevistou os responsáveis pela SEED, tendo como foco a implantação e a função do Projeto TV Multimídia voltado à prática docente. No decorrer do estudo, um dos entrevistados informou que “[...] a Secretaria de Educação atingiu seu objetivo, pois a meta era que cada sala de aula pertencente a rede pública de educação do Estado do Paraná fosse equipada com uma TV Multimídia. [...]” (JACKIW, 2011, p. 77). Além desse princípio, a pesquisadora salienta que a SEED é composta por várias coordenações, delegando a cada equipe responsabilidades próprias para o andamento do Projeto. Para o presente estudo, interessam duas coordenações:

[...] a coordenação de Múltiplos Meios, cuja atribuição é produzir áudios, imagens, animações, mídias e diagramações [...] a coordenação do Portal Dia a Dia Educação, cuja tarefa é alimentar este web-site (que inclui uma página específica da TV Multimídia), selecionar materiais na Internet, deixá-los disponíveis para download e configurar para os formatos compatíveis a serem salvos no pen-drive e utilizados na TV Multimídia (JACKIW, 2011, p. 77).

O Portal é a ferramenta que auxilia as aulas apresentadas na TV Multimídia, lançado em 2004 e reestruturado em 2011. No Portal há quatro possibilidades de percurso: (a) Alunos; (b) Educadores; (c) Gestão Escolar e (d) Comunidade. Dessa maneira, todos têm acesso aos conteúdos, pois não é exclusivo para os professores paranaenses, sendo ofertado para quem tiver interesse. Essa ferramenta tecnológica tem “[...] o intuito de disponibilizar serviços, informações, recursos didáticos e de apoio para toda a comunidade escolar [...]” (PARANÁ, s/d, p. 49). Além disso, a equipe é formada por professores da rede estadual do Paraná, os quais

têm como tarefa “[...] pesquisar e selecionar materiais/objetos na web, adequando e disponibilizando-os no Portal; apresentar indicações de uso pedagógico nos recursos publicados; e prestar serviço à comunidade, divulgando informações de seu interesse” (PARANÁ, s/d, p. 49).

A Série Livro Trailer é traçada pelo percurso “educadores”, que dará acesso ao item “Sala de Aula”. Na sequência, há diversas disciplinas, nesse caso, opta-se por “Língua Portuguesa” e, em seguida, por “Recursos Didáticos”. Enfim, clica-se em “Animações” para encontrar os nove livros trailer disponíveis, que compõem a Série Livro Trailer, com a finalidade de complementar as aulas de literatura e de interpretação textual.

De acordo com a TV Pendrive, “[...] estabelece-se uma integração dos projetos que envolvem tecnologia educacional (mídia digital) aos demais projetos da Secretaria que estão em mídia impressa, como o Livro Didático Público, por exemplo” (PARANÁ, 2007, p. 4). Por conseguinte, há preocupação com o desempenho do professor em sala de aula, uma vez que é disponibilizado um material, em formato de manual, a fim de que o docente seja estimulado para utilizar a TV Multimídia. O manual de orientações é detalhado, para que a aplicação em aula, do novo recurso disponibilizado, seja eficiente.

A tecnologia, por um lado, pode trazer medo ao professor pelo fato de ser, muitas vezes, um recurso em fase de conhecimento, entretanto, por outro lado, aos alunos é um desafio prazeroso, posto que não haja receio em explorar os possíveis percursos. Segundo Estefenon e Eisenstein (2008, p. 47), os alunos são “[...] desbravadores por natureza, a atual geração de adolescentes incorporou as inovações tecnológicas muito mais rapidamente do que a dos pais deles [...]”. Por esse motivo, as autoras salientam que o computador e as suas possibilidades não devem assustar, mas auxiliar e complementar nas tarefas escolares.

A mídia digital possibilita a constante participação e interação com os alunos, de modo que a criatividade e a imaginação possam ser estimuladas por meio das ferramentas tecnológicas. Para Tyner (1998), os recursos eletrônicos, que estão inseridos no cotidiano, contribuem com novas possibilidades de leitura, além de alterar o modo de ler e de escrever. Nesse aspecto, a disponibilidade de diferentes ferramentas textuais motiva os leitores para a assimilação de diversas mídias no mesmo contexto, como é o caso do trailer, que explora a imagem e a linguagem verbal simultaneamente.

Diante do exposto, destaca-se como a união entre TV Multimídia, Paraná Digital e Portal Dia a Dia Educação estabelecem um vínculo favorável ao aprendizado de maneira próxima ao contexto em que o adolescente vive. Desse modo, leva-se a tecnologia para a sala de aula, usando-a adequadamente, tornando as experiências vividas mais significativas e agradáveis.

## SÉRIE LIVRO TRAILER

A Série Livro Trailer é um dos resultados do Projeto maior que parte da TV Multimídia. Com isso, a Literatura Brasileira aproxima-se das pessoas como uma possibilidade de despertar a curiosidade e fomentar a leitura. Nesse aspecto, observa-se que as aulas complementam as informações dadas no livro didático, ao utilizar a tecnologia como forma de instigar outros sentidos de aprendizagem, por meio de vídeos de animações.

Nesta Série, diversas obras são agraciadas: Antologia Poética, de Vinicius de Moraes; Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto; O Quinze, de Rachel de Queiroz; Senhora, de José de Alencar; Distraídos Venceremos, de Paulo Leminski; O Cortiço, de Aluísio de Azevedo; O Vampiro de Curitiba, de Dalton Trevisan; Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, e Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. As produções e publicações iniciaram em 2009, com Memórias Póstumas de Brás Cubas, e finalizaram em

2016, com O Cortiço, último livro convertido em trailer. Além disso, a extensão dos materiais alterna-se de um a quase cinco minutos de duração.

O foco principal dessas animações está pautado em obras literárias reconhecidas nacionalmente, e disponíveis na maioria das bibliotecas escolares. Dessa maneira, ocorre o incentivo à leitura de clássicos literários brasileiros ao investir em elementos audiovisuais, por conseguinte, há uma aproximação ao trailer do cinema. Esse recurso envolve a curiosidade do estudante, devido à curta duração da animação. A Série Livro Trailer constitui-se em um mecanismo que auxilia no ensino de literatura, no que tange ao livro literário.

Tanto a literatura digitalizada quanto a literatura digital são capazes de interferir em práticas sociais e culturais contemporâneas ligadas à escrita, à leitura e à fruição literária. Tais transformações e deslocamentos colocam desafios para qualquer campo pedagógico, mas são particularmente significativos para o campo do ensino da literatura [...] (KIRCHOF, 2013, p. 12).

Diante do abordado por Kirchof (2013), a literatura veiculada no meio digital proporciona uma aproximação e qualificação tanto da leitura quanto da escrita. Em consonância com o exposto, as animações disponíveis no Portal também contemplam outras áreas do conhecimento. São exemplos os projetos como Laboratório de Produção, com oficinas para professores e alunos; Série Educando, com animações de conceitos educacionais básicos de acordo com o cotidiano do aluno; Série Temática, com animações temáticas de conteúdos específicos das disciplinas; Série Recreio com História, com animações, partindo de narrações pessoais dos alunos. Esse material é elaborado pela Coordenação Multimídia e pela TV Paulo Freire da Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais (DPTE).

No Portal, destina-se uma página específica para a TV Pendrive com diferentes objetos de aprendizagem como “[...] sons, imagens, animações, vídeos, enfim, materiais que ilustram suas explicações, com o objetivo de contribuir para a aprendizagem de conteúdos escolares [...]” (PARANÁ, 2007, p. 18). Em vista disso, os elementos midiáticos compõem e contribuem expressivamente para o aprendizado, constituindo-se em um suporte eficaz para novas possibilidades de formação escolar.

A televisão, o cinema e o vídeo – os meios de comunicação audiovisuais – desempenham, indiretamente, um papel educacional relevante. Passam-nos continuamente informações, interpretadas; mostram-nos modelos de comportamento, ensinam-nos linguagens coloquiais e multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros (MORAN, 2005, p. 97).

É importante ressaltar que os alunos convivem com o meio digital diariamente, tornando-se imprescindível que a educação esteja em consonância com a tecnologia. A Série Livro Trailer aproxima o ambiente escolar aos elementos tecnológicos, inova e confirma a possibilidade benéfica oferecida pela mídia. Dessa forma, a iniciativa de transpor a literatura, por meio das obras literárias, para as novas mídias pode atrair e cativar o estudante, no que diz respeito à leitura.

## ANIMAÇÃO E TRAILER NA EDUCAÇÃO

A Literatura Brasileira é renovada e valorizada na Série Livro Trailer ao aproximar dois elementos bem vistos pelos jovens: o trailer e a animação. Essa maneira de exibir a literatura no suporte digital propicia a imaginação e a curiosidade em torno da educação literária. Constata-se que o uso desse material em sala de aula pode tornar a prática escolar mais lúdica, auxiliando na fixação do conteúdo e estimulando o interesse pela leitura literária.

Além de ser um atrativo para a aula, o misto entre animação e trailer compõe uma maneira de atingir os jovens para o posterior consumo das obras assistidas. Nessa perspectiva, o ambiente digital facilita e promove a compra de obras literárias, segundo Kirchof (2013, p. 14), “[...] o mundo digital amplia a rede de consumo de obras de literatura – incluindo-se os assim chamados clássicos –, conseqüentemente, popularizando a cultura literária [...]”.

A animação é caracterizada como uma “[...] técnica de criação de imagens em movimento a partir da produção de imagens desenhadas de forma manual ou digital, ou ainda fotografadas repetidamente com pequenas alterações nas posições de forma sequencial até que produzam a ilusão de movimento” (PARANÁ, s/d, p. 59). Em vista disso, a arte pode despertar no aluno a produção das próprias animações e, assim, unir leitura e criação.

O processo visual é fundamental para a animação por trabalhar com fatores como: cor, linha, luz, superfície e volume. De acordo com Barbosa Júnior (2001), os filmes de efeitos se utilizavam da animação e, por isso, custavam mais caro. Além disso, o princípio de fazer cinema, partindo de pinturas e desenhos “[...] fazia o filme de animação ser apreciado de maneira diferente do cinema de ação ao vivo, exigindo a formulação de regras artísticas próprias [...]” (BARBOSA JÚNIOR, 2001, p. 19). Então, associa-se animação e arte:

[...] a animação é uma arte que, a exemplo do desenho/pintura, conta com diversas técnicas de produção, não se limitando a um artefato específico para condução de seu propósito expressivo; [...] é uma arte que depende de tecnologia elaborada; conta com recursos de manipulação dos elementos de sintaxe visual no nível do desenho/pintura; é uma arte multimídia. [...] (BARBOSA JÚNIOR, 2001, p. 23).

O advento do computador vinculado ao de computação gráfica dá suporte para a animação computadorizada, que é definida por Barbosa Júnior (2001, p. 162) como “[...] o processo de realização da animação através das técnicas de computação gráfica, que envolvem o tratamento codificado das imagens. [...]”. Outro pesquisador também reconhece a soma entre animação e computador, afirmando que: “[...] criação de animações por computador representa um dos campos mais avançados da computação gráfica atual. Ela exige muito dos animadores por causa da complexidade dos métodos. [...]” (GALLOTTI, 2017, p. 57). A relação entre animação e sistema digital teve início a partir de 1970 e foi aperfeiçoada somente na década de 1990.

Conforme Barbosa Júnior (2001), o auxílio do computador beneficiou a sociedade e a arte, visto como um facilitador, em função da solução tecnológica refletida como uma ferramenta artística ainda utilizada atualmente. Apesar disso, o computador e os seus sistemas não agem por conta própria, fazendo-se necessário o artista estar atrelado ao elemento técnico. Dessa maneira, entende-se que:

[...] a arte não está no dispositivo, mas na mente do artista. A arte existe como subjetividade, e apenas se manifesta plenamente quando exercida por alguém com talento, devidamente instrumentalizado. Uma pessoa assim capacitada está apta à comunicação da expressão estética. Apenas com essas condições se processa o equilíbrio (dinâmico) entre fatores subjetivos (arte) e fatores objetivos (técnica) [...]. (BARBOSA JÚNIOR, 2001, p. 441).

Outro recurso pertinente da manifestação artística é o trailer, sustentado pela arte cinematográfica. Kernan (apud Santos, 2010) define trailer como um breve texto filmico baseado em um filme, que será lançado no cinema, sendo também uma forma de publicidade e visto como um paratexto, por amparar um texto maior, o filme. Santos (2010, p. 305) observa que “[...] o trabalho de convencimento do espectador está intimamente ligado à forma de como

os elementos da narrativa são dispostos. [...]”. O trailer é um subsídio para se alcançar outra fonte, como é o caso do livro trailer em contemplar a obra literária.

Devido ao curto tempo de duração, o trailer necessita sintetizar o enredo do romance ou do filme. De acordo com Santos (2010), os materiais nacionais seguem a mesma média de duração dos outros países, tendo em torno de 02min30s, em raros momentos atingem 03min. Em contrapartida, o trailer não é apenas uma redução de um texto maior, ele se configura como uma nova arte, “[...] uma versão reconfigurada dessa narrativa, por meio de uma forma de construção própria; é óbvio também que as relações entre o trailer e o filme são inegáveis, a começar pelos atores e o próprio título comum” (SANTOS, 2010, p. 308).

Os recursos digitais, como a Série Livro Trailer, auxiliam a prática escolar, mesmo que essa inserção seja incipiente no Brasil. É importante entender que as iniciativas tecnológicas merecem destaque no ensino em virtude do espaço e da proporção tomada no aprendizado, favorecendo a interação com o conteúdo programado. Conforme Moran (2005), os suportes tecnológicos auxiliam e favorecem o crescimento pessoal e profissional. As diversas mídias oportunizam, além de novas vivências, o desenvolvimento de aspectos até então não explorados nos sistemas de ensino, contribuindo para uma formação completa:

A televisão, o cinema, a Internet e demais tecnologias ajudam-nos a realizar o que já fazemos ou o que desejamos. Se somos pessoas abertas, ajudam-nos a nos comunicar de forma mais confiante e carinhosa; se somos fechadas, contribuem para aumentar as formas de controle. Se temos propostas inovadoras, facilitam a mudança (MORAN, 2005, p. 99).

Diante disso, observa-se que os fatores midiáticos colaboram com a estrutura e com o desenvolvimento do aprendiz. Com isso, a união da animação e do trailer, conseqüentemente, introduz a tecnologia no ambiente escolar de modo didático, sendo dois recursos semelhantes ao mundo virtual, que os jovens estão habituados. Um dos destaques em animação está vinculado a Carlos Saldanha, homenageado no Festival de Cinema de Gramado, em 2018.

#### LIVRO TRAILER TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

O material escolhido para o estudo é a animação acerca da obra Triste fim de Policarpo Quaresma considerada um clássico da Literatura Brasileira. Essa animação está disponível em diferentes ambientes da internet, por exemplo, no site MultiRio e no Portal Dia a Dia Educação, que pode ser encontrado em duas abas distintas.

Em uma das páginas do Portal, o livro trailer foi adicionado em 16 de novembro de 2010. Esse material pertence à categoria de animação, com informação adicional de que é um “Trailer animado que mostra trechos e informações sobre a obra literária Triste fim de Policarpo Quaresma e de seu autor Lima Barreto (1910-2003)” (PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO). O tamanho do arquivo disponível é de 16,37 MB e tem duração de 01min48s, sendo que em setembro de 2018 atingia 9007 visualizações e apenas 609 downloads, configurando-se um percentual baixo em proporção ao número total de escolas do estado do Paraná e também ao tempo em que a animação está disponível na rede, quase oito anos. Nesse sentido, acredita-se que o material não seja tão explorado em sala de aula, fazendo-se imprescindível a divulgação.

A outra página do Portal destinada ao material de Língua Portuguesa há mais informações em formato de ficha, contendo as palavras-chave: Literatura, Lima Barreto, Pré-Modernismo, Realismo, Nacionalismo. A equipe de Mídias é responsável pela produção. A duração da animação, conforme a ficha é de 01min53s, divergindo da página analisada anteriormente, porém, ao fazer o download, o material tem apenas 01min20s, pois foram

removidos os créditos ao final. Nessa página não há nenhum download da animação (mesmo com o meu download), logo, não está computando, e consta com 1496 visualizações<sup>3</sup>.

O mesmo livro trailer está disponível na página de animação do site MultiRio, no entanto, ao final da narrativa, no momento do carimbo “Na biblioteca da sua escola”, o carimbo muda e tem outra recomendação: “Não deixe de ler”. Nos créditos há menção à equipe de Múltiplos do Paraná, visto que a produção ocorre em parceria com as duas instituições. Contudo, o download é exclusivo aos docentes da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, mediante login e senha.

Para a presente pesquisa é utilizado o arquivo completo da animação, em sua forma integral com a narrativa e os créditos. No decorrer da análise, a obra física servirá como suporte para o entendimento e a investigação da animação. Desse modo, aproxima-se a literatura do meio digital, tendo como base Kirchof (2013), que reconhece a convivência dos alunos com a mídia, fator que promove a aula de literatura, posto que a obra seja apresentada, no primeiro momento, em seu formato visual, para após conhecê-la em exemplar físico: “[...] Uma das principais características desse público é o fato de conhecer as obras através de animações, adaptações filmicas e televisivas, sem haver mantido necessariamente contato com o texto verbal” (KIRCHOF, 2013, p. 19).

Triste fim de Policarpo Quaresma é dividido em três partes e o livro trailer segue a mesma linearidade, entretanto, não há qualquer tarja ou indicação durante a animação que mencione esse progresso, sendo compreendido apenas com a leitura completa da obra. Nesse caso de adaptação, faz-se necessário manter a organização e a clareza para que o público leitor e espectador compreendam a obra. Em se tratando de um trailer, que tem a duração reduzida é mais difícil explorar todos os conflitos e situações da narrativa, retratando somente os momentos mais significativos.

Hutcheon (2013) afirma que as adaptações estão em muitos lugares: internet, cinema, teatro, musicais, entre outros. Segundo a autora, “[...] as adaptações têm uma relação declarada e definitiva com textos anteriores [...]” (HUTCHEON, 2013, p. 24), fato que acontece com o livro trailer analisado, uma vez que é baseado na obra literária escrita por Lima Barreto e publicada em 1915. Hutcheon (2013) salienta que a adaptação pode ser vista em três aspectos: como produto formal; como recepção; ou como processo de criação, que é o caso de Triste fim de Policarpo Quaresma.

A animação destaca o nacionalismo de Quaresma, correlacionando-se com a primeira parte da obra. Nesse contexto, ressaltam-se as características nacionalistas e patrióticas, segundo o narrador da adaptação Quaresma estava “interessado na verdadeira alma brasileira” (TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA, 2010). Além dessa expressiva marca, a animação retrata Quaresma redigindo um documento, solicitando que no Brasil a língua nacional e oficial fosse o tupi-guarani. Essas passagens marcam a primeira parte da narrativa, em que se pauta na personagem principal, acreditando em um país próspero e valorizado.

O primeiro trecho do livro trailer tem extensão de pouco mais de trinta segundos e fixa-se na caracterização da personagem. Na imagem apresentada destaca-se Quaresma vestido de maneira rigorosa, sob a fachada em arco do Arsenal de Guerra, demonstrando o pertencimento ao ambiente. Após, Quaresma está envolvido na bandeira do Brasil, da qual voam araras. Na sequência, a personagem está tocando violão e, em seguida, lendo um livro sob o título Língua Tupi-Guarani, sentado em uma pilha de livros, sendo esses seus prazeres culturais. Na cena seguinte, Quaresma redige o documento para o Congresso Nacional com um cocar de penas, simbolizando o povo indígena.

<sup>3</sup> Essa consulta foi realizada em setembro de 2018.

A representação da segunda parte tem duração de aproximadamente vinte segundos e é iniciada com a imagem de Quaresma carpindo a terra em conjunto com trabalhadores. Na sequência, ele está plantando, e, em seguida, aparece uma linda plantação, demonstrando o resultado do plantio. Simultaneamente à imagem, a voz de Quaresma diz: “a nossa terra tem os terrenos mais férteis do mundo” (TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA, 2010). A mesma fala é encontrada no romance, no momento em que Olga conversa com o padrinho e sugere que ele compre um sítio, obtendo como resposta: “– É verdade, minha filha. Que magnífica ideia, tens tu! Há por aí tantas terras férteis sem emprego... A nossa terra tem os terrenos mais férteis do mundo... O milho pode dar até duas colheitas e quatrocentos por um...” (BARRETO, s/d, p. 68).

Sobre as adaptações de filmes, Xavier (2003, p. 62) defende que os cineastas têm liberdade para interpretar e adaptar os romances, enfatizando que “[...] a fidelidade ao original deixa de ser o critério maior de juízo crítico, valendo mais a apreciação do filme como nova experiência que deve ter sua forma, e os sentidos nela implicados [...]”. Nesse quesito, a animação procura seguir o romance original, não apenas como uma cópia, mas como uma adaptação que reconstrói a narrativa com valor e significação.

A terceira parte do livro trailer possui em torno de trinta segundos e está condensada com a segunda parte da obra literária. Inicia com as formigas, que aborreceram Quaresma no sítio, cercando Marechal Floriano Peixoto, outro elemento decepcionante para o protagonista. Em concomitância com a imagem, Peixoto diz uma das frases mais simbólicas da obra: “Quaresma, você é um visionário” (TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA, 2010). Posteriormente, as formigas caminham pelo rosto de Quaresma, deixando-o furioso, sendo retratado pela imagem dele aos gritos e seu rosto rodopiando.

Essa fala emblemática de Peixoto encontra-se, de maneira parecida, na terceira parte do romance, em que o título do capítulo é a própria fala, que, aliás, igualmente finaliza o diálogo com Quaresma: “Você, Quaresma, é um visionário...” (BARRETO, s/d, p. 159). Sob essa perspectiva, Hutcheon (2013) observa que na adaptação a forma é diversificada, é alterada, no entanto, o conteúdo mantém-se o mesmo independente da mídia utilizada. Essa configuração é notada na animação, por resgatar os trechos marcantes da obra. Ademais, a autora acentua que uma “[...] adaptação buscaria, em linhas gerais, ‘equivalências’ em diferentes sistemas de signos para os vários elementos da história: temas, eventos, mundo, personagens, motivações, pontos de vista, consequências, contextos, símbolos, imagens e assim por diante” (HUTCHEON, 2013, p. 32 – grifo da autora).

Na continuação da narrativa, Quaresma está sozinho, triste, castigado, mal vestido, destituído da emoção e do nacionalismo, atestado no início. Nesse isolamento, a personagem relembra da trajetória, que é retratada por imagens com ele vestido de militar, lutando na guerra e lutando contra as formigas, no meio da plantação disseminada pelas saúvas. Em conjunto com as imagens, o narrador resume e questiona: “O que faz um cidadão tão exemplar ser tão castigado? Um sonho de prosperidade que torna-se moléstia, alucinação e sentença ao inferno” (TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA, 2010).

Um tiro de canhão encerra a retomada da vida de Quaresma e ele surge bem vestido, lendo um documento em que é acusado de traição. Ao final, é carregado por dois guardas, transtornado pela designação de traidor, evidenciando o título da obra: Triste fim de Policarpo Quaresma. No fechamento, o narrador profere o título e o autor da obra, tendo o reforço da imagem ao fundo com o título escrito e a figura de Quaresma em pé, coberto pela bandeira brasileira. Em seguida, essa imagem recebe um carimbo escrito “Na biblioteca da sua escola” (TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA, 2010), que é frisado pela fala do narrador.

Ao citar a biblioteca, orienta-se que os espectadores busquem a obra literária na biblioteca escolar, fomentando a leitura. Logo, as diferentes mídias despertam novas formas de ver e de prestigiar a literatura. A inserção de animações na sala de aula, com adequada orientação, proporciona uma vivência leitora por meio de ferramentas atrativas. Nesse ângulo, Silva (2016) elenca o uso de jograis, de encenações, de ilustrações, de filmes, entre outros, como estratégias pedagógicas para as aulas de leitura e literatura. Em função disso, observa-se um diferencial entre ler e assistir, conforme Hutcheon (2013, p. 49): “[...] Contar uma história em palavras, seja oralmente ou no papel, nunca é o mesmo que mostrá-la visual ou auditivamente em quaisquer das várias mídias performativas disponíveis.”. Com isso, exploram-se múltiplas possibilidades de conquistar o leitor para aproximá-lo das obras.

Com cenário urbano ao fundo, os créditos informam a direção geral (Cleide Ramos); a supervisão geral (Ricardo Petracca); a direção (Humberto Avelar); o roteiro (Ricardo Carvalho); o texto adicional (Flavia Lobo); a consultoria (André Scoville); a narração (Ronaldo Rosas e Humberto Avelar); a produção (Bruno Ribeiro); as ilustrações (Frata Soares e Eduardo Duval); a pintura de personagens (Frata Soares e Marcus Martins); a composição digital (Marcus Martins); a música original (Claudio Lyra) e a sonorização (Enyo Soares). Na última tela estão os dados da coprodução, com referência ao Multimeios - Secretaria do Estado de Educação do Paraná e ao MultiRio - Setor de Educação da prefeitura do Rio.

A análise realizada com a obra de Lima Barreto contempla a afinação entre a animação e o romance, comprovando que há uma preocupação literária ao criar o Livro Trailer, uma vez que os trechos retratados representam momentos significativos na estruturação do romance. Outros recursos digitais pertencentes ao Portal já foram pesquisados, como é o caso da tese de Silva (2016), que investigou acerca dos jogos digitais no ensino da literatura, revelando que as tecnologias ofertadas pelo Governo do Paraná estão em inserção no ambiente escolar. Nesta ocasião, o pesquisador analisou diferentes jogos, dentre eles está o “Jogo da Literatura”, que abrange 25 obras literárias, tendo observado que os jogos são ferramentas potencialmente eficazes para o ensino da literatura (SILVA, 2016).

No mesmo contexto está o Livro Trailer analisado, certificando que a animação auxilia na dinâmica das aulas, como um recurso benéfico. Entretanto, o professor tem função essencial para inserir o romance e provocar o aluno para a leitura completa da obra. O mecanismo digital é próximo do aluno e do leitor, sendo assim, o bom uso da tecnologia é identificado por Baggio (2008, p. 142) ao evidenciar que “[...] se conseguirmos unir a riqueza de aprendizados do mundo virtual a nosso cotidiano, teremos muito a ganhar em compreensão, emoção e magia. Todos os personagens de ficção, sonhos e histórias nos visitarão para tocar a vida real. [...]”. Certamente, Quaresma ficará na memória e na imaginação de todos que prestigiarem o livro trailer e a obra literária.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Geralmente, os diferentes recursos tecnológicos para resgatar as obras literárias em sala de aula são benéficos para o aprendizado. Assim, a união do jovem com a literatura e a mídia aproxima o ambiente escolar do mundo digital, atingindo um dos objetivos do Governo do Paraná com o Projeto TV Multimídia. Nesse âmbito, a Série Livro Trailer é vista como um elemento promissor para as aulas de literatura e de leitura, pois o acesso e o download do material são livres para toda a comunidade. Além desse fator, o acervo ofertado é composto por nove obras imprescindíveis para as aulas de literatura, nesse caso, a Série é um recurso adicional para a aula, não sendo o elemento principal, mas auxiliando a prática escolar.

De acordo com a análise realizada em Triste fim de Policarpo Quaresma observou-se que a transposição da animação segue o mesmo percurso da obra literária, favorecendo e

contribuindo com uma leitura adequada do romance. Como sugestão, o leitor pode iniciar a compreensão da obra pelo recurso digital e enriquecer a leitura com os detalhes do livro físico. Entretanto, em função da extensão da animação, algumas situações não foram retratadas no livro trailer, como é o caso do momento em que Quaresma está no hospício, devido ao documento escrito em tupi-guarani ou quando Olga tenta resgatá-lo da morte.

Esse processo de escolha por alguns trechos é comum e justificado quando se trata de um romance longo. Hutcheon (2013) afirma que se a narrativa é extensa, é necessário o uso de cortes e subtrações na adaptação, diminuindo a narrativa, por esse motivo, é impossível retratar todos os conflitos e situações marcadas no romance. Outro elemento relevante da adaptação são as falas de Quaresma em consonância com o texto original da narrativa, sem alterações, deixando as interferências e acréscimos para as intervenções do narrador.

A literatura midiática está presente no mundo virtual e é sustentada com boas ferramentas e objetos de aprendizagem, porém, as páginas em que o livro trailer estava amparado, apresentam-se desatualizadas e com divergências em alguns dados, como é o caso da duração da animação. Desse modo, é imprescindível ter um cuidado especial ao atualizar as informações e divulgar os materiais esquecidos no ambiente virtual. O computador com o advento da internet é um mecanismo que pode favorecer e colaborar com a prática escolar, entretanto, os diferentes objetos de aprendizagem disponíveis no Portal devem ser analisados e conferidos previamente pelo docente.

Em suma, entende-se que essa aproximação entre alunos e tecnologias educacionais é um excelente recurso para despertar a leitura nos aprendizes. Em vista de tantas possibilidades existentes no Portal Dia a Dia Educação, com inúmeras atividades para as diferentes áreas, cabe ao professor explorar e utilizar adequadamente em aula, tornando a rotina pedagógica em um momento diferenciado de aprendizado. A transposição de Triste fim de Policarpo Quaresma para a animação é um exemplo de recurso midiático para ser explorado, sendo um princípio promissor na formação leitora dos jovens.

## REFERÊNCIAS

- BAGGIO, Rodrigo. Real e virtual – O encontro. In: ESTEFENON, Susana Graciela Bruno.; EISENSTEIN, Evelyn. (Orgs.). **Geração digital: riscos e benefícios das novas tecnologias para as crianças e os adolescentes**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2008. p. 139-142.
- BARBOSA JÚNIOR, Alberto Lucena. **Arte da animação: Técnica e estética através da história**. São Paulo: Editora Senac, 2001.
- BARRETO, Lima. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. São Paulo: Objetivo, s/d.
- BASNIAK, Maria Ivete. **Políticas de tecnologias na educação: o Programa Paraná Digital**. Educar em Revista. Curitiba, Brasil, v. 32. n. 60, p. 305-319, abr./jun. 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/42627/28523>>. Acesso em: 27 abr. 2019.
- DIAS, Luis Otávio. **TV multimídia: uma tela de oportunidades para a educomunicação nas escolas públicas do Paraná**. 258f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná – Curitiba, 2012. Disponível em: <[http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes%20m2012/m2012\\_Luis%20Otavio%20Dias.pdf](http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes%20m2012/m2012_Luis%20Otavio%20Dias.pdf)>. Acesso em 16 jul. 2018.
- ESTEFENON, Susana Graciela Bruno.; EISENSTEIN, Evelyn. O computador: ponto social ou abuso virtual? In: ESTEFENON, Susana Graciela Bruno.; EISENSTEIN, Evelyn. (Orgs.). **Geração digital: riscos e benefícios das novas tecnologias para as crianças e os adolescentes**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2008. p. 46-50.
- GALLOTTI, Giocondo Marino Antonio (Org.). **Sistemas Multimídia**. São Paulo: Person Education do Brasil, 2017.
- HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. 2. ed. Tradução de André Cechinel. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.
- JACKIW, Elizandra. **A TV multimídia nas escolas estaduais do Paraná: os desafios pedagógicos na prática docente**. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná –

Curitiba, 2011. Disponível em:

<[http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes%20m2011/m2011\\_Elizandra%20Jakiw.pdf](http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes%20m2011/m2011_Elizandra%20Jakiw.pdf)>. Acesso em: 19 jul. 2018.

KIRCHOF, Edgar Roberto. **Ensino de Literatura na Era da Cultura Digital**: obras digitalizadas e digitais. In: SANTOS, Alckmar Luiz dos.; SANTA, Everton Vinicius de. (Orgs.). *Literatura, arte e tecnologia*. Tubarão: Ed. Copiart, 2013. p. 11-26.

MORAN, José Manuel. Desafios da televisão e do vídeo à escola. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de.; MORAN, José Manuel. (Orgs.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. p. 96-100.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. Próxima atração: a TV que vem aí. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de.; MORAN, José Manuel. (Orgs.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. p. 88-91.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Recursos Educacionais**. Conectados 2.0. s/d. Disponível em:

<[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/conectados\\_20/recursoseducacionais\\_conectados\\_20.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/conectados_20/recursoseducacionais_conectados_20.pdf)>. Acesso em: 30 jul. 2018.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **TV Pendrive**: Manual. Multimeios, 2007. Disponível em: <[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/manual\\_tvpndrive.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/manual_tvpndrive.pdf)>. Acesso em: 30 jul. 2018.

PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO. **Livro Trailer Triste fim de Policarpo Quaresma**. Disponível em <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=18594>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

SANTOS, Márcio Carneiro dos. O trailer, o filme e a serialidade no modelo dos blockbusters do cinema hollywoodiano contemporâneo. **Revista Geminis**. v. 1. n. 1. p. 299-316. 2010. Disponível em:

<<http://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/24/22>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

SILVA, Alexandre Vilas Boas da. **Literatura e Jogos Digitais**: perspectivas e reflexões para uso de novas tecnologias na educação básica. 219f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Estadual de Londrina – Londrina, 2016. Disponível em:

<[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=4454503](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4454503)>. Acesso em 28 abr. 2019.

**TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA** [Vídeo]. Direção geral: Cleide Ramos. Supervisão geral: Ricardo Petracca. Direção: Humberto Avelar. Paraná. Produção: Multimeios e MultiRio, 2010. Duração: 00:01:49. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=18594>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

TYNER, K. **Literacy in a digital world**. Mahwa: Lawrence Erlbaum, 1998.

XAVIER, Ismael. **Do texto ao filme**: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINI, Tânia et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Senac, 2003. p. 61-89.

Recebido em 29-10-2018.

Aceito em 25-04-2019.